



Universidade Federal Rural do Semi-Árido

CONCURSO PÚBLICO

Dezembro - 2013

Administrador

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso. Se, em qualquer outro local deste Caderno, você assinar, rubricar etc., será automaticamente eliminado do Concurso.
- 2 Este Caderno contém a prova de Redação e 50 questões de múltipla escolha, assim distribuídas: Língua Portuguesa → 01 a 10; Legislação → 11 a 20; Conhecimentos Específicos → 21 a 50.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão objetiva apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 8 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 9 Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 10 Use exclusivamente caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta ou azul.
- 11 Você dispõe de, no máximo, quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: _____

Redação

Debate sobre biografias não autorizadas divide artistas, editoras e juristas. Em ação no Supremo Tribunal Federal (STF), a Associação Nacional dos Editores de Livros (Anel) contesta o Artigo 20 do Código Civil, de acordo com o qual "salvo se autorizadas, ou se necessárias à administração da Justiça ou à manutenção da ordem pública, a divulgação de escritos, a transmissão da palavra, ou a publicação, a exposição ou a utilização da imagem de uma pessoa poderão ser proibidas". A entidade argumenta ser censura prévia depender de uma autorização para publicar biografias. Na outra ponta da discussão está um grupo de cantores que defende a manutenção da regra atual.

O cantor Gilberto Gil, por exemplo, entende que:

“Quando nos sentimos invadidos, julgamos que temos o direito de nos preservar e, de certa forma, preservar todos os que de alguma maneira não têm, como nós temos, o acesso à mídia, ao Judiciário, aos formadores de opinião”, diz Gil, que completa: “Nunca quisemos exercer qualquer censura; ao contrário, o exercício do direito à intimidade é um fortalecimento do direito coletivo. Só existiremos enquanto sociedade se existirmos enquanto pessoas”.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/cultura/procure-saber-agora-se-diz-contra-censura-previa-10598939>>. Acesso em 4 nov. 2013.

A polêmica em torno dessa questão passou a ser tratada pela imprensa de maneira criativa e bem humorada, conforme atestam os textos abaixo:



Disponível em: <<http://oferrao.atarde.uol.com.br/?tag=biografia-nao-autorizadas>>. Acesso em 05 nov. 2013.



Disponível em: <<http://bigfull.wordpress.com/>>. Acesso em 05 nov. 2013.

Diante dessa polêmica, o STF pretende ouvir pessoas de vários segmentos da sociedade sobre a publicação de biografias não autorizadas.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Imaginando-se na condição de convidado(a) do STF para participar de um Caderno com artigos acerca desse debate, redija um **artigo de opinião** com o objetivo de defender um ponto de vista sobre a seguinte questão:

A publicação de biografias não autorizadas deve ser proibida?

Rascunho

- Ⓢ Seu artigo deverá atender às seguintes normas:
 - ser redigido no espaço destinado à versão definitiva;
 - apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
 - ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
 - ter um título;
 - ser redigido em prosa (e não em verso);
 - conter, no máximo, 40 linhas;
 - não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

- Ⓢ Será atribuída **nota zero** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
 - fuga ao tema ou à proposta;
 - texto com até 14 linhas;
 - letra ilegível;
 - identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
 - artigo escrito em versos.

Lembre-se:

Embora se trate de um artigo de opinião, **NÃO ASSINE O TEXTO** (nem mesmo com pseudônimo).

Rascunho

ESPAÇO DESTINADO AO TEXTO DEFINITIVO

	----- (Título)
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

Rascunho

(Continuação do espaço destinado ao texto definitivo)

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

Rascunho

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Por que ser cientista?

Marcelo Gleiser

Essa é uma pergunta que escuto frequentemente, quando converso com jovens ainda indecisos com relação a qual carreira seguir. Na verdade, o que vejo, e tenho certeza que meus colegas confirmam isso, é que a maioria absoluta dos jovens não tem a menor ideia do que significa ser um cientista ou como se constitui a carreira. Imagino que nem 5% da população brasileira possa mencionar o nome de três (ou um?) cientistas brasileiros da atualidade. A questão não é essa constatação, que é óbvia, mas o que podemos fazer para mudar isso.

O primeiro obstáculo é o da invisibilidade. Se ninguém conhece um cientista, fora o que se vê na TV ou no cinema, fica difícil contemplar a possibilidade de uma carreira em ciências. Contraste isso com médicos, dentistas, professores e policiais, profissões que fazem parte da vida dos jovens. Quando um jovem imagina um cientista, provavelmente pensa no programa de TV "The Big Bang Theory", ou em uma foto do Einstein de língua de fora.

A solução é maior visibilidade: é ter cientistas visitando escolas públicas e particulares, incluindo estudantes de pós-graduação que, na maioria absoluta, têm uma bolsa de estudos do governo. Proponho que, como parte da bolsa, estudantes de mestrado e doutorado devam fazer uma visita ao ano (ou mais se desejarem) a uma escola local para conversar com as crianças sobre o seu trabalho de pesquisa e planos para suas carreiras. Sugiro que seus orientadores façam o mesmo.

Sim, eu faço isso com muita frequência, tanto no Brasil quanto nos EUA. Pelo menos uma visita ou palestra (às vezes via Skype) por mês. Não tira pedaço e é extremamente útil e gratificante.

O segundo obstáculo é o estigma de *nerd*. Cientista é o cara bobão, o que não tem nenhum amigo e por isso vira CDF. Grande bobagem. Tem cientista de todo jeito, e alguns são nerds, como são alguns médicos, dentistas e policiais, e outros são "supercool", com suas motocicletas, pranchas de surfe e sintetizadores. Tem *nerd* que é "cool". Tem cientista ateu e religioso, flamenguista e corintiano, conservador e comunista. A comunidade é tão variada quanto em qualquer outra profissão.

O terceiro obstáculo é o da motivação. Por que fazer ciência? Esse é o mais importante deles, e o que requer mais cuidado. A primeira razão para se fazer ciência é ter uma paixão declarada pela natureza, um desejo insaciável de desbravar os mistérios do mundo natural. Essa visão, sem dúvida romântica, é essencial para muita gente: fazemos ciência porque nenhuma outra profissão nos permite dedicar a vida a entender como funciona o mundo e como nós humanos nos encaixamos no grande esquema cósmico. Mesmo que o que cada um pode contribuir seja, na maioria dos casos, pouco, é o fazer parte desse processo de busca que nos leva em frente.

Existe também o lado útil da ciência, ligado diretamente a aplicações tecnológicas, em que novos materiais e novas tecnologias são postos a serviço da criação de produtos e da melhoria da qualidade de vida das pessoas. Mas dado que a preparação para a carreira é longa — depois da graduação ainda tem a pós com bolsas bem baixas — sem a paixão fica difícil ver a utilidade da ciência como a única motivação. No meu caso, digo que faço ciência porque não me consigo imaginar fazendo outra coisa que me faça tão feliz. Mesmo com todas as barreiras da profissão, considero um privilégio poder pensar sobre o mundo. E poder dividir com os outros o que vou aprendendo no caminho.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/marcelogleiser>>. Acesso em: 15 out. 2013

01. O propósito comunicativo dominante no texto é

- A) apresentar, em uma sucessão temporal, empecilhos que poderiam contribuir para o não conhecimento da atividade do cientista.
- B) explicitar, de forma ordenada, atitudes que poderiam contribuir para o reconhecimento da atividade do cientista.
- C) caracterizar, de forma ordenada, propriedades responsáveis pelo não conhecimento do exercício profissional do cientista.
- D) elencar, em uma sucessão temporal, argumentos favoráveis ao reconhecimento social do exercício profissional do cientista.

As questões 2 e 3 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

“Existe **também** o lado útil da ciência, ligado diretamente a aplicações tecnológicas, em que novos materiais e novas tecnologias são postos a serviço da criação de produtos e da melhoria da qualidade de vida das pessoas. **Mas dado que** a preparação para a carreira é longa — depois da graduação ainda tem a pós com bolsas bem baixas — sem a paixão fica difícil ver a utilidade da ciência como a única motivação. [...]” [linhas 36 a 40]

02. Sobre as conjunções **mas** e **dado que**, é correto afirmar que

- A) a primeira estabelece uma relação de adversidade entre orações e a segunda, uma relação de causa com a terceira oração do segundo período e poderiam, sem prejuízo ao sentido, ser substituídas, respectivamente, por **entretanto** e **como**.
- B) a primeira estabelece uma relação de adversidade entre períodos e a segunda, uma relação de concessão com a terceira oração do segundo período e poderiam, sem prejuízo ao sentido, ser substituídas, respectivamente, por **no entanto** e **posto que**.
- C) a primeira estabelece uma relação de adversidade entre orações e a segunda, uma relação de concessão com a terceira oração do segundo período e poderiam, sem prejuízo ao sentido, ser substituídas, respectivamente, por **no entanto** e **posto que**.
- D) a primeira estabelece uma relação de adversidade entre períodos e a segunda, uma relação de causa com a terceira oração do segundo período e poderiam, sem prejuízo ao sentido, ser substituídas, respectivamente, por **entretanto** e **como**.

03. O emprego da palavra **também** sinaliza

- A) o acréscimo de outro empecilho para se fazer ciência.
- B) o acréscimo de outra justificativa para se fazer ciência.
- C) que há inúmeras justificativas para se fazer ciência.
- D) que há duas justificativas para se fazer ciência.

04. Sobre a linguagem empregada no texto, o uso da primeira pessoa do singular, pelo autor, justifica-se,

- A) porque ele se apresenta como autoridade em relação à temática em foco.
- B) tão somente, porque, nesse caso, trata-se de um gênero textual da esfera jornalística.
- C) tão somente, porque, nesse caso, trata-se de um gênero textual da esfera acadêmica.
- D) porque ele objetivou construir um texto com marcas de subjetividade.

05. Em “**Essa** é uma pergunta que escuto frequentemente [...]” [linha1], o uso da palavra em destaque justifica-se porque ela
- A) tem como referente uma informação muito distante.
 - B) refere-se a uma informação explicitada no quinto parágrafo.
 - C) refere-se a uma informação que não faz parte do texto.
 - D) tem como referente uma informação explicitada anteriormente.

06. Há um sinal de pontuação empregado como recurso estilístico em:

- A) “Se ninguém conhece um cientista, fora o que se vê na TV ou no cinema, fica difícil contemplar a possibilidade de uma carreira em ciências.”
- B) “Mesmo com todas as barreiras da profissão, considero um privilégio poder pensar sobre o mundo. E poder dividir com os outros o que vou aprendendo no caminho.”
- C) “Existe também o lado útil da ciência, ligado diretamente a aplicações tecnológicas, em que novos materiais e novas tecnologias são postos a serviço da criação de produtos e da melhoria da qualidade de vida das pessoas.”
- D) “Tem cientista ateu e religioso, flamenguista e corintiano, conservador e comunista. A comunidade é tão variada quanto em qualquer outra profissão.”

07. Leia o período a seguir.

“Imagino que nem 5% da população brasileira **possa** mencionar o nome de três (ou um?) cientistas brasileiros da atualidade.”

A flexão de número da forma verbal em destaque se justifica porque,

- A) nesse caso, segundo as orientações normativas do português, é obrigatória a concordância com o termo preposicionado.
 - B) em expressões de porcentagem, o verbo sempre será flexionado no singular.
 - C) nesse caso, segundo as orientações normativas do português, é facultativa a concordância do verbo com o termo preposicionado.
 - D) em expressões de porcentagem, o verbo sempre concorda com o termo mais próximo.
08. Há uma palavra acentuada graficamente pelo mesmo motivo da palavra em destaque no trecho “A questão não é essa constatação, que é **óbvia** [...]” em:
- A) “Mesmo com todas as barreiras da profissão, considero um privilégio [...]”
 - B) “[...] como são alguns médicos, dentistas e policiais [...]”
 - C) “Se ninguém conhece um cientista [...]”
 - D) “[...]é ter cientistas visitando escolas públicas e particulares [...]”

09. Leia o trecho reproduzido a seguir.

“Proponho que, como parte da bolsa, estudantes de mestrado e doutorado devam fazer uma visita ao ano (ou mais se desejarem) a uma escola local [...]” [linhas 15 e 16]

NÃO há ocorrência de uso do acento indicativo da crase porque

- A) o verbo “visitar”, nesse caso, não exige complemento preposicionado.
- B) a palavra “escola” está antecedita por um numeral.
- C) o nome “visita”, nesse caso, não exige complemento preposicionado.
- D) a palavra “escola” está antecedita por um artigo indefinido.

10. Leia o período a seguir.

“Não tira pedaço e é extremamente útil e gratificante.” [linhas 20 e 21]

Considerando-se o contexto linguístico no qual está inserido, é correto afirmar que

- A) as duas orações ilustram uma situação de sujeitos ocultos.
- B) as duas orações ilustram uma situação de sujeitos indeterminados.
- C) a primeira oração tem sujeito oculto e a segunda é uma oração sem sujeito.
- D) a primeira oração não tem sujeito e a segunda tem sujeito oculto.

11. Considere as afirmativas a seguir, referentes ao Provimento de Cargos Públicos, de acordo com o que dispõe a Lei nº 8.112/90.

I	Na readaptação, o servidor deve ser investido em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física e mental, verificada em inspeção médica.
II	Ao servidor em estágio probatório, poderá ser concedida licença para capacitação.
III	A recondução, a nomeação e a posse são formas de provimento de cargo público.
IV	O servidor empossado em cargo público tem o prazo de quinze dias para entrar em exercício, contados da data da posse.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) I e III.**
B) II e III.
C) I e IV.
D) II e IV.
12. A Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada (VPNI), prevista na Lei nº 8.112/90, sofrerá reajuste
- A) semestral, aplicando-se a inflação acumulada nos últimos seis meses.**
B) quando houver aumento do salário mínimo vigente no país.
C) semestral, com alíquota a ser estabelecida por lei.
D) quando houver revisão geral de remuneração dos servidores públicos federais.
13. À luz das normas previstas no regime jurídico dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90),
- A) as diárias não se incorporam ao vencimento ou provento para qualquer efeito.**
B) o auxílio-moradia incorpora-se ao vencimento ou provento para todos os efeitos.
C) as gratificações não se incorporam ao vencimento ou provento para qualquer efeito.
D) a ajuda de custo incorpora-se ao vencimento ou provento para todos os efeitos.
14. Considere as afirmativas a seguir, relativas ao Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior, conforme expressamente previsto na Lei nº 8.112/90.

I	A ausência não excederá a três anos, não sendo permitida nova ausência.
II	O afastamento de servidor para servir em organismo internacional do qual o Brasil participe ou com o qual coopere, dar-se-á com perda total da remuneração.
III	Ao servidor, não será concedida exoneração ou licença para tratar de interesse particular antes de decorrido período igual ao do afastamento, ressalvada a hipótese de ressarcimento da despesa havida com seu afastamento.
IV	O servidor do Poder Executivo poderá ausentar-se do País para estudo ou missão oficial, sem autorização do Presidente da República.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) II e IV.**
B) I e III.
C) II e III.
D) I e IV.

15. Para efeitos da Lei nº 8.112/90, são penalidades disciplinares:
- A) exoneração – suspensão – cassação de aposentadoria – advertência.
 - B) suspensão – demissão – destituição do cargo em comissão – advertência.
 - C) demissão – destituição de função comissionada – multa – suspensão.
 - D) cassação da disponibilidade – multa – demissão – exoneração.
16. Considere as afirmativas a seguir, referentes às Responsabilidades do Servidor Público Federal, estatuídas na Lei nº 8.112/90.

I	O servidor só poderá ser responsabilizado civilmente por ato comissivo e doloso, quando causar dano ao erário ou a terceiros.
II	A obrigação de reparar o dano não é extensiva aos sucessores do servidor.
III	Pelo exercício irregular de suas atribuições, o servidor público civil da União responde administrativamente, civilmente e penalmente.
IV	A responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II.
 - B) I e III.
 - C) II e IV.
 - D) III e IV.
17. De acordo com as normas da Lei nº 8.112/90, o prazo máximo para a conclusão do processo administrativo disciplinar com rito sumário, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão, é de
- A) trinta dias, com possibilidade de prorrogação do prazo por até quinze dias.
 - B) cinquenta dias, sem possibilidade de prorrogação do prazo.
 - C) trinta dias, sem possibilidade de prorrogação do prazo.
 - D) cinquenta dias, com possibilidade de prorrogação do prazo por até vinte dias.
18. Nos termos da Lei nº 8.112/90, a comissão que conduzirá o processo disciplinar deve ser composta por
- A) cinco servidores, nenhum em estágio probatório.
 - B) dois servidores estáveis e um servidor em estágio probatório.
 - C) três servidores, nenhum em estágio probatório.
 - D) três servidores em estágio probatório.
19. À luz do que dispõe o regime jurídico único dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90), o inquérito administrativo engloba
- A) a sindicância, a instrução e o relatório.
 - B) a instrução, a defesa e o relatório.
 - C) a instauração, a defesa e o julgamento.
 - D) a instauração, a sindicância e o julgamento.
20. Um servidor estatutário requer a Licença-Paternidade em razão do nascimento de seu filho. Com fundamento na Lei nº 8.112/90, essa licença poderá ser concedida por um prazo de
- A) trinta dias consecutivos.
 - B) quinze dias consecutivos.
 - C) dez dias consecutivos.
 - D) cinco dias consecutivos.

21. O processo de escolha de pessoas para trabalhar nas organizações sofre a influência de fatores condicionantes do mercado de trabalho. É correto afirmar que, quando o mercado de trabalho está em oferta,
- A) as ofertas salariais são mais baixas para aproveitar a competição entre os candidatos.
 - B) os critérios de seleção são mais flexíveis e menos rigorosos, com ênfase no recrutamento interno.
 - C) a ênfase dá-se no recrutamento externo, como forma de substituir funcionários por candidatos de melhor qualificação.
 - D) os investimentos em benefícios sociais são poucos, uma vez que não é necessário utilizar mecanismos de fixação do pessoal.
22. A seleção de pessoal é um processo de comparação e escolha entre as características dos candidatos e as competências desejadas para o ocupante do cargo. As informações sobre o cargo podem ser obtidas por meio de técnicas distintas, sendo uma delas a técnica dos incidentes críticos. Sobre essa técnica, é correto afirmar que consiste
- A) na previsão aproximada do conteúdo do cargo e de sua exigibilidade em relação ao ocupante (requisitos e características) como uma simulação inicial.
 - B) no levantamento dos aspectos intrínsecos (conteúdo do cargo) e extrínsecos (requisitos que o cargo exige do seu ocupante, também chamados de fatores de especificações) do cargo.
 - C) na anotação sistemática e criteriosa que os gerentes devem fazer a respeito de todos os fatos e comportamentos que produziram um excelente ou péssimo desempenho dos ocupantes do cargo no trabalho.
 - D) nas informações da ordem de serviço emitida pelo gerente para solicitar uma pessoa para ocupar um determinado cargo.
23. O colaborador da organização investe com seu trabalho, dedicação e esforço pessoal, com os seus conhecimentos e habilidades. Por outro lado, a organização investe em recompensas para seus colaboradores desde que deles possam receber contribuições para o alcance dos seus objetivos. No quadro a seguir, encontram-se, na primeira coluna, alguns tipos de remuneração e benefício e, na segunda, exemplos de recompensas.

PRIMEIRA COLUNA	SEGUNDA COLUNA
(1) Remuneração básica	(a) Plano de bonificação oferecido anualmente.
(2) Remuneração variável	(b) Pagamento de férias e 13º salário.
(3) Benefício social legal	(c) Horário móvel de trabalho.
(4) Benefício social espontâneo	(d) Salário fixo, constante no plano de carreira.

Em relação à situação exposta, a associação correta entre a 1ª e a 2ª coluna é

- A) 1d; 2b; 3a; 4c.
- B) 1a; 2c; 3d; 4b.
- C) 1b; 2a; 3d; 4c.
- D) 1d; 2a; 3b; 4c.

24. A organização XYZ avalia o desempenho dos seus colaboradores por meio de entrevistas realizadas por um especialista em avaliação (geralmente, um *staff* do departamento de gestão de pessoas) com os gerentes aos quais os funcionários estão subordinados. Nesse método, a avaliação é feita em conjunto, e os encaminhamentos são feitos no sentido de melhorar as competências, habilidades e atitudes do colaborador. O método de avaliação de desempenho utilizado pela organização XYZ é a
- A) escolha forçada.
 B) escala gráfica.
 C) pesquisa de campo.
 D) avaliação 360°.
25. As organizações brasileiras dispõem de alguns mecanismos que auxiliam no gerenciamento da saúde ocupacional, da segurança e da ergonomia dos seus colaboradores. Uma das práticas consiste na identificação, avaliação, análise e recomendações de controle dos locais de trabalho com potencial de exposição aos riscos ambientais, físicos, químicos e ergonômicos. O documento que regulamenta essa prática é
- A) o PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
 B) o PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.
 C) a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.
 D) o ASO – Atestado de Saúde Ocupacional.
26. Um dos modelos de Qualidade de Vida no Trabalho mais utilizado na Administração é o de Walton, que é composto de 8 fatores e 24 dimensões. Na coluna à esquerda, do quadro a seguir, encontram-se cinco fatores e, na coluna à direita, estão relacionados cinco das dimensões do referido modelo.

PRIMEIRA COLUNA	SEGUNDA COLUNA
(1) Compensação justa e adequada	(a) Significado e identidade da tarefa
(2) Condições de segurança e saúde no trabalho	(b) Liberdade de expressão
(3) Utilização e desenvolvimento de capacidades	(c) Senso comunitário
(4) Interação social na organização	(d) Salário adequado ao trabalho realizado.
(5) Garantias constitucionais	(e) Ambiente físico seguro e saudável

Em relação à situação exposta, a associação correta entre a 1ª e a 2ª coluna é

- A) 1e; 2a; 3a; 4b; 5c
 B) 1d; 2e; 3a; 4c; 5b.
 C) 1a; 2e; 3d; 4c; 5d
 D) 1c; 2b; 3a; 4e; 5d
27. O planejamento estratégico de gestão de pessoas tem a missão de formular estratégias que contribuam para o alcance dos objetivos organizacionais. As alternativas do planejamento estratégico de recursos humanos para se adequar às necessidades da organização são
- A) otimizante, analítico, ofensivo e expansão.
 B) manutenção, informação, prospecção e enxugamento.
 C) expansão, ajustamento, mudança e enxugamento.
 D) mudança, prospecção, enxugamento e expansão.

28. Nas empresas privadas, as práticas de gestão são utilizadas para fidelizar clientes, proporcionando-lhes identificação e tratamento diferenciado. No setor público, a não ser nos casos previstos em lei, essas práticas são ilegais e discricionárias. Por isso, o princípio que deve ser observado nas organizações públicas, segundo a Constituição Federal do Brasil, em seu artigo 37 é a
- A) publicidade
 - B) legalidade
 - C) moralidade
 - D) impessoalidade
29. A estrutura da Administração Pública Brasileira, tanto no plano federal quanto nos estados e municípios é formada por órgãos da administração direta e indireta, cada uma apresentando características próprias. A Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos são, respectivamente, exemplos de
- A) autarquia e empresa pública.
 - B) fundação pública e sociedade de economia mista.
 - C) autarquia e sociedade de economia mista.
 - D) empresa pública e fundação pública.
30. Na literatura contemporânea sobre gestão pública, os conceitos de governabilidade, governança e *accountability* aparecem de forma sistemática. Sendo assim, o conceito de *accountability*
- A) consiste no exercício do poder e na legitimidade do Estado e do seu governo, incluindo a gestão das finanças públicas, gerencial e técnica.
 - B) constitui-se em um conjunto de mecanismos e procedimentos que levam os dirigentes governamentais a prestar contas dos resultados de suas ações à sociedade, garantindo-se maior nível de transparência.
 - C) compreende a maneira pela qual o poder é exercido na administração dos recursos econômicos e sociais, tendo em vista o desenvolvimento.
 - D) consiste na proteção ao inter-relacionamento entre a administração, o controle e a supervisão, feita pela organização governamental, pela situação organizacional e pelas autoridades do governo.
31. O Modelo de Excelência na Gestão Pública é sustentado por “pilares”, que são os seus princípios (ou fundamentos). Um desses fundamentos é definido como “a promoção de um ambiente favorável à criatividade, à experimentação e à implementação de novas ideias que possam gerar um diferencial para a atuação da organização”. Esse fragmento trata da definição de
- A) liderança.
 - B) cultura da inovação.
 - C) aprendizado organizacional.
 - D) pensamento sistêmico.

- 32.** Um dos fundamentos de uma gestão pública de excelência é o “aprendizado organizacional”. Esse fundamento compreende
- A)** a busca contínua e alcance de novos patamares de conhecimento, individuais e coletivos, por meio da percepção, reflexão, avaliação e compartilhamento de informações e experiências.
 - B)** o alcance de resultados consistentes, assegurando o aumento de valor tangível e intangível de forma sustentada para as partes interessadas.
 - C)** as relações de interdependência entre os diversos componentes de uma organização, bem como entre a organização e o ambiente externo.
 - D)** a participação pessoal, ativa e continuada de todos que ocupam cargos administrativos, de forma a dar unidade de propósitos à organização, incluindo a criação de um ambiente propício à inovação e ao aperfeiçoamento.
- 33.** O Modelo de Excelência na Gestão Pública desenvolve e dissemina várias ferramentas que objetivam apoiar o gerenciamento das organizações públicas. Uma delas tem a finalidade de “orientar as organizações públicas na elaboração e divulgação dos compromissos e atendimento assumidos para os cidadãos, considerando tanto pessoa física quanto jurídica”. Essa ferramenta é denominada de
- A)** mapeamento de processo.
 - B)** pesquisa de satisfação.
 - C)** carta de serviço.
 - D)** avaliação continuada.
- 34.** Uma das ferramentas utilizadas na aplicação do Modelo de Excelência na Gestão Pública é a simplificação de processos. O objetivo dessa ferramenta é
- A)** substituir os serviços que são ofertados pelas organizações públicas, a partir da avaliação do nível de satisfação dos seus usuários.
 - B)** eliminar a exigência de rotinas que geram fluxos desconexos na tramitação de documentos e de informações e que não agregam valor ao serviço prestado pela organização.
 - C)** verificar o grau de aderência de seus processos gerenciais em relação aos critérios do Modelo de Excelência na Gestão.
 - D)** revisar os serviços prestados pelas organizações públicas com os seus compromissos de atendimento para que sejam amplamente conhecidos pela sociedade.
- 35.** O Modelo de Excelência em Gestão Pública é formado por oito elementos, que são denominados de critérios de excelência, os quais estão organizados em quatro blocos, representando o ciclo PDCA da gestão. O segundo bloco é denominado de execução e compreende o (s) seguinte (s) critério (s):
- A)** pessoas e processos, que representam o centro prático da ação, onde os objetivos e metas são transformados em resultados.
 - B)** resultados, que servem para acompanhar o atendimento à satisfação dos destinatários dos serviços e da ação do Estado.
 - C)** informação, que representa a inteligência da organização, representando o espaço do aprendizado organizacional.
 - D)** liderança, usuários e sociedade que são os elementos direcionadores da ação e do sistema de decisão da organização pública.

36. A avaliação continuada consiste num processo de autoavaliação, verificando o grau de aderência de seus processos gerenciais em relação ao Modelo de Excelência em Gestão Pública (MEG). Uma prática adotada por organizações públicas que utilizam o MEG objetiva disseminar entre os seus colaboradores, os valores da administração pública, bem como as diretrizes estratégicas da organização (missão, visão e valores). Dos oito critérios de excelência do MEG, aquele que corresponde a essa prática gerencial é:

- A) pessoas.
- B) liderança.
- C) cidadão.
- D) sociedade

37. A administração pública brasileira passou por várias reformas em sua história. Uma delas parte do pressuposto de que todo desempenho organizacional pode ser medido focando-se os resultados, os quais devem ser mensurados em comparação com as expectativas do cidadão beneficiário. Essa reforma recebeu o nome de

- A) administração pública governamental.
- B) administração pública patrimonialista.
- C) administração pública burocrática.
- D) administração pública gerencial.

38. Sobre a gestão pública orientada por resultados, analise as alternativas a seguir.

I	Na gestão por resultados, o processo de planejamento deve tomar por base os requisitos e expectativas do cidadão-beneficiário.
II	Na gestão por resultados, as decisões são centralizadas, sendo que o principal alicerce da organização é o processo burocrático.
III	Na gestão por resultados, destacam-se a submissão ao direito e à racionalidade e a ponderação entre meios e fins.
IV	Na gestão por resultados, predominam o uso de técnicas de gestão, como a melhoria contínua, a busca da satisfação do cidadão-cliente e a maior participação dos servidores no processo decisório.

Das afirmativas, estão corretas

- A) I e IV.
- B) I, II e IV.
- C) II e IV.
- D) II, III e IV.

39. O Sistema Orçamentário Brasileiro é composto de leis orçamentárias, que constituem as bases para um processo amplo de planejamento. Sobre a Lei do Plano Plurianual é correto afirmar:

- A) Compreende a elaboração do cenário fiscal equivalente ao mandato presidencial.
- B) Estabelece as metas e prioridades do governo para cada exercício e as regras a serem observadas no orçamento anual.
- C) Define as ações e programas de governo para um período de quatro anos.
- D) Dispõe sobre metas e riscos fiscais, programação financeira, limitação de empenho e movimentação financeira.

46. Até a segunda metade do século XX, o controle da gestão orçamentária tinha cunho, essencialmente, formal e legalista. A partir da chamada era da Administração Pública Gerencial, os aspectos da fiscalização formal e da avaliação de desempenho passaram a ser exercidas em instâncias diferentes. A definição do princípio fundamental do Controle Externo é uma prerrogativa do
- A) Ministério Público.
 - B) Poder Executivo.
 - C) Poder Judiciário.
 - D) Poder Legislativo.
47. A Lei 8.666/93 prevê a inexigibilidade de licitação para os casos de
- A) comprometimento da segurança nacional, nos casos estabelecidos em decreto do Presidente da República, ouvido o Conselho de Defesa Nacional.
 - B) emergência ou calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas.
 - C) aquisição de materiais, equipamentos ou gêneros que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivo, vedada a preferência de marca.
 - D) contratação de remanescente de obra, serviço ou fornecimento, em consequência de rescisão contratual, desde que atendida a ordem de classificação da licitação anterior.
48. Os programas do Plano Plurianual (PPA), em consonância com a visão de gestão pública flexível e voltada para resultados, preveem a participação ativa de dois importantes atores no seu processo de execução. Esses atores são
- A) gerentes de programas e coordenadores de ação.
 - B) diretores de unidades e chefes de setores.
 - C) gerentes de unidades e coordenadores de ação.
 - D) diretores gerais e assessores de gabinete.
49. Segundo a Lei nº 10.180/2001, o Sistema de Planejamento e de Orçamento Federal tem como uma de suas finalidades
- A) formular o registro contábil dos balancetes dos estados e municípios e de suas supervisionadas.
 - B) permitir o acesso público ao conjunto de informações sobre o Orçamento Federal.
 - C) permitir ao usuário o acesso às informações do orçamento do Brasil com a ferramenta de *Business Intelligence*.
 - D) formular o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais.
50. Com o objetivo de facilitar o controle das contas públicas, a Constituição Federal determina, em seu art. 165 §3º, a publicação de uma série de demonstrativos ao longo do ano. Em relação à publicação das contas públicas, é correto afirmar que
- A) os representantes dos três poderes divulgam o respectivo relatório de gestão fiscal, sessenta dias após o quadrimestre.
 - B) o governante deve enviar a prestação de contas referentes ao ano anterior, cento e vinte dias após a abertura da sessão legislativa.
 - C) o Poder Executivo deve publicar um relatório resumido da execução orçamentária, trinta dias após cada bimestre.
 - D) o Poder Executivo elabora os balanços e demonstrativos contábeis do governo, ao final de cada mês.